

ADJETIVOS DE 2ª CLASSE

META

Apresentar os adjetivos de 2ª classe em qualquer circunstância das frases latinas.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
distinguir adjetivos de 1ª e 2ª classe e relacioná-los no contexto das frases;
associar a flexão dos adjetivos de 2ª classe às palavras da 3ª declinação; e
exercitar frases latinas em que os adjetivos de 2ª classe apareçam associados a palavras das declinações estudadas.

PRÉ-REQUISITOS

O maior pré-requisito para os adjetivos de 2ª classe é o pleno domínio da 3ª declinação e das configurações de gênero. No entanto, nenhum dos assuntos conhecidos pode ser dispensado, porquanto o exercício das frases será tanto mais rico quanto mais aproveitados forem os temas abordados, sempre na perspectiva de um todo homogêneo e articulado.



INTRODUÇÃO

Se você compreendeu bem o mecanismo de flexão das palavras de 3ª declinação, se você assimilou inteligentemente

as configurações de gênero, não terá grandes dificuldades para declinar os adjetivos de 2ª classe. Este tema, na verdade, nada mais é do que um prolongamento dos estudos da 3ª declinação, observadas algumas particularidades mínimas concernentes ao trato com alguns nomes e a perfeita combinação entre substantivos e adjetivos, visto exercerem estes a função sintática de adjuntos adnominais, exigindo, pois, concordância em gênero, número e caso com os substantivos aos quais se ligam.

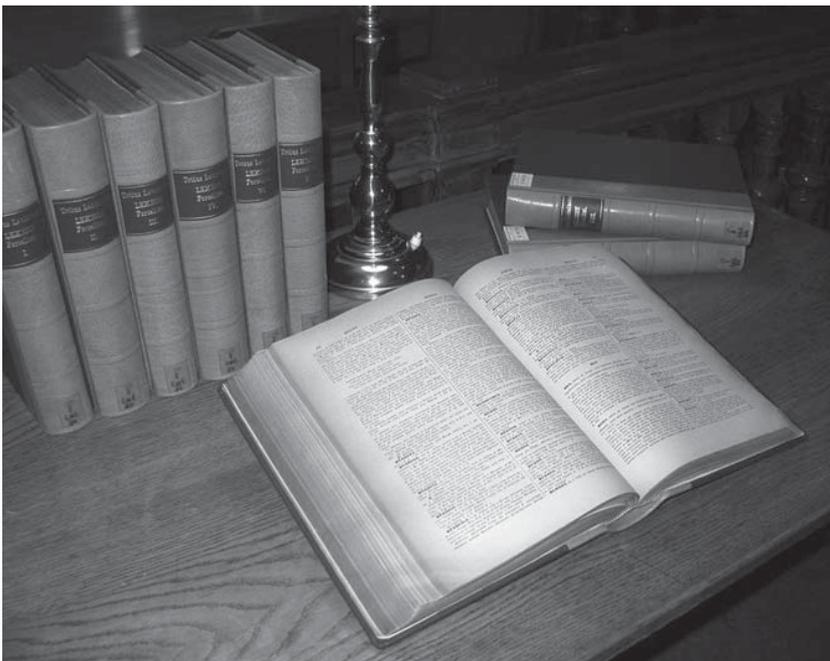
Esteja, porém, preparado para ver exemplos de concordâncias perfeitas em gênero, número e caso - como deve, obrigatoriamente, acontecer - sem que, necessariamente, apresentem as mesmas desinências. Tal fato vai acontecer, muitas vezes, na articulação entre palavras de diferentes declinações, entre adjetivos de 1ª e 2ª classe, entre palavras de 1ª e 2ª declinação e adjetivos de 2ª classe e entre palavras de 3ª declinação e adjetivos de 1ª classe. Mais tarde, com as palavras de 4ª e a 5ª declinação, o problema se amplia.

Esta parece ser uma dificuldade muito grande a transpor, mas não se preocupe: a maioria dos alunos de latim a experimenta e vence: faz parte do processo.

Esta aula é mais um avanço no conhecimento do latim, permitindo maiores realizações no âmbito das frases e, por isso mesmo, exigindo maiores cuidados a fim de que se possa trabalhar sem embaraços palavras de várias declinações, em cuja articulação, como se disse, a mesma função sintática pode apresentar desinências diferentes.

Mais uma vez, recomendamos total segurança em relação à sintaxe, pois muitos problemas do latim se esclarecem no domínio da análise sintática, que, por sua vez, remete aos casos corretos e às desinências apropriadas.

Vamos em frente! Qualquer dificuldade deve remeter à tabela para uma consulta tranqüila e esclarecedora. O estudo do latim não pode ser uma arma, um foco de medo e de traumas. Deve, sim, ser agradável, inteligente e prático, causando, inclusive, maiores benefícios ao exercício da própria língua portuguesa.



(Fonte: <http://pt.wikipedia.org>).

ADJETIVOS

Os adjetivos ditos de 2ª classe podem ser percebidos pela própria configuração do português. Nesta clas-

sificação, podem ser incluídos aqueles adjetivos que aparecem no português com uma única forma servindo aos gêneros masculino e feminino, tais como: fácil, doce, pobre, amável, silvestre, terrestre, prudente, veloz, feliz etc. (Exemplo: o homem é pobre; a mulher é pobre e, assim, sucessivamente).

Para facilitar o estudo, costuma-se dividir os adjetivos de 2ª classe em parissílabos e imparissílabos, conforme apresentem ou não o mesmo número de sílabas entre as formas do nominativo e genitivo no singular.

1. Os adjetivos parissílabos dividem-se em dois grupos:

a) BIFORMES – são aqueles que possuem duas terminações no nominativo singular, sendo uma para o masculino e feminino e outra para o neutro. Nos dicionários, estes adjetivos são sempre apresentados como a palavra seguinte: Brevis (M e F), breve (N) = breve. Isso quer dizer que tal adjetivo tem a mesma forma para os gêneros masculino e feminino (brevis) e outra forma para o gênero neutro (breve). Os adjetivos biformes e triformes de 2ª classe, assim como os de 1ª, não são apresentados com o seu genitivo. Cuidado, pois, para não pensar que a segunda forma (breve) seja equivalente ao genitivo singular tal como acontece na apresentação dos substantivos.

Tais adjetivos possuem as seguintes particularidades:

- a) Ablativo singular terminado em I. (brevi)
- b) Como nos nomes parissílabos, fazem o genitivo plural em IUM. (brevium)
- c) Possuem os casos nominativo, vocativo e acusativo iguais: no singular (breve) e no plural em IA (brevia)(N). (No plural são iguais também nos mesmos casos: (Breves)(M-F)



Eis o modelo para declinar os parissílabos biformes:

		Masculino e feminino	Neutro
Singular	Nominativo	Brev <i>is</i>	Brev <i>e</i>
	Genitivo	Brev <i>is</i>	Brev <i>is</i>
	Dativo	Brev <i>i</i>	Brev <i>i</i>
	Acusativo	Brev <i>em</i>	Brev <i>e</i>
	Vocativo	Brev <i>is</i>	Brev <i>e</i>
	Ablativo	Brev <i>i</i>	Brev <i>i</i>
Plural	Nominativo	Brev <i>es</i>	Brev <i>ia</i>
	Genitivo	Brev <i>ium</i>	Brev <i>ium</i>
	Dativo	Brev <i>ibus</i>	Brev <i>ibus</i>
	Acusativo	Brev <i>es</i>	Brev <i>ia</i>
	Vocativo	Brev <i>es</i>	Brev <i>ia</i>
	Ablativo	Brev <i>ibus</i>	Brev <i>ibus</i>

Conforme este modelo, declinam-se os adjetivos omnis, e = todo/ fortis, e = forte/ utilis, e = útil/ dulcis, e = doce/ amabilis, e = amável/ fidelis, e = fiel/ humilis, e = humilde etc.

Agora você vai declinar em todos os casos as seguintes combinações:

Homo, hominis = homem + fortis, e = forte – Homem forte.

Mulier, mulieris = mulher + dignus, a, um = digno, a - mulher digna.
(Atenção: o adjetivodignus, a, um é de 1ª Classe)

Cor, cordis (N) = coração + humilis, e = humilde - Coração humilde.

Observação: os adjetivos biformes são a configuração de maior quantidade em latim.

Este exercício permite observar desinências iguais ou diferentes para os mesmos casos a depender ou não da correspondência de formas.

Mais exercícios virão com o mesmo propósito.

b) TRIFORMES – esses adjetivos possuem três formas distintas no nominativo singular, sendo uma para cada gênero. A ordem de apresentação é sempre a mesma: masculino, feminino e neutro. Exemplo: acer, acris, acre = azedo. Neste aspecto se parecem com os de 1ª classe, pois estes são todos triformes e também apresentados na forma distinta para cada gênero no nominativo singular.

A única diferença de declinação entre biformes e triformes é que estes possuem uma forma em ER para o masculino, no nominativo e vocativo do singular; no mais, a declinação é exatamente igual aos biformes.

Eis um modelo de como são declinados os triformes:

		Masculino	Feminino	Neutro
Singular	Nominativo	<i>Ac er</i>	<i>Acr is</i>	<i>Acr e</i>
	Genitivo	<i>Acr is</i>	<i>Acr is</i>	<i>Acr is</i>
	Dativo	<i>Acr i</i>	<i>Acr i</i>	<i>Acr i</i>
	Acusativo	<i>Acr em</i>	<i>Acr em</i>	<i>Acr e</i>
	Vocativo	<i>Ac er</i>	<i>Acr is</i>	<i>Acr e</i>
	Ablativo	<i>Acr i</i>	<i>Acr i</i>	<i>Acr i</i>
Plural	Nominativo	<i>Acr es</i>	<i>Acr es</i>	<i>Acr ia</i>
	Genitivo	<i>Acr ium</i>	<i>Acr ium</i>	<i>Acr ium</i>
	Dativo	<i>Acr ibus</i>	<i>Acr ibus</i>	<i>Acr ibus</i>
	Acusativo	<i>Acr es</i>	<i>Acr es</i>	<i>Acr ia</i>
	Vocativo	<i>Acr es</i>	<i>Acr es</i>	<i>Acr ia</i>
	Ablativo	<i>Acr ibus</i>	<i>Acr ibus</i>	<i>Acr ibus</i>

Por este mesmo modelo, podem ser declinados os adjetivos: *campester*, *campestris*, *campestre* = *campestre/celeber*, *celebris*, *celebre* = *célebre/puter*, *putris*, *putre* = *podre* etc.

Agora continue a fazer exercícios. Tente declinar em todos os casos as seguintes combinações, contemplado adjetivos de 1ª e 2ª classes: *Homo*, *hominis* = *homem* + *Celeber*, *celebris*, *e* = *célebre* + *pius*, *a*, *um* = *piadoso*, *a*. (*Homem célebre e piadoso*)

Vita, *ae* = *vida* + *Silvester*, *silvestris*, *e* = *silvestre* + *Sanus*, *a*, *um* = *sadio*, *a*. (*Vida silvestre e sadia*)

Tempus, *temporis* (N) = *tempo* + *Celer*, *celeris*, *e* = *rápido* + *Frigidus*, *a*, *um* = *frio*, *a*. (*Tempo rápido e frio*)

2. Os adjetivos imparissílabos de 2ª classe não possuem, como o nome indica, o mesmo número de sílabas nas formas com que são apresentados. Eles só possuem uma única forma para o nominativo singular dos três gêneros, por isso são chamados de UNIFORMES. A segunda forma que aparece após o nominativo é o genitivo singular, tal como acontece na apresentação dos substantivos.

Subdividem-se em dois grupos: ao primeiro pertencem os que possuem o genitivo plural em IUM e ao segundo os que têm o genitivo plural em UM.

Fazem o genitivo plural em IUM os imparissílabos cujo radical termina em duas consoantes (*Prudens*, *prudentis* = *prudente*) ou em c (*Velox*, *velocis* = *veloz*).



(Fonte: <http://www.aigialos.departament.googlepages.com>)

Curiosidade: o latim e o grego se assemelham? Pesquise!
 Observe agora esses nomes declinados, os quais vão servir de modelo para a declinação de todos os outros da mesma espécie:

		Masculino e feminino	Neutro
Singular	Nominativo	Prudens	Prudens
	Genitivo	Prudent <i>is</i>	Prudent <i>is</i>
	Dativo	Prudent <i>i</i>	Prudent <i>i</i>
	Acusativo	Prudent <i>em</i>	Prudens
	Vocativo	Prudens	Prudens
	Ablativo	Prudent <i>i</i>	Prudent <i>i</i>
Plural	Nominativo	Prudent <i>es</i>	Prudent <i>ia</i>
	Genitivo	Prudent <i>ium</i>	Prudent <i>ium</i>
	Dativo	Prudent <i>ibus</i>	Prudent <i>ibus</i>
	Acusativo	Prudent <i>es</i>	Prudent <i>ia</i>
	Vocativo	Prudent <i>es</i>	Prudent <i>ia</i>
	Ablativo	Prudent <i>ibus</i>	Prudent <i>ibus</i>



Observe que as desinências são muito parecidas de um gênero a outro.
Outra palavra modelo: Velox, velocis = veloz.

		Masculino e feminino	Neutro
Singular	Nominativo	Velox	Velox
	Genitivo	Veloc <i>is</i>	Veloc <i>is</i>
	Dativo	Veloc <i>i</i>	Veloc <i>i</i>
	Acusativo	Veloc <i>em</i>	Velox
	Vocativo	Velox	Velox
	Ablativo	Veloc <i>i</i>	Veloc <i>i</i>
Plural	Nominativo	Veloc <i>es</i>	Veloc <i>ia</i>
	Genitivo	Veloc <i>ium</i>	Veloc <i>ium</i>
	Dativo	Veloc <i>ibus</i>	Veloc <i>ibus</i>
	Acusativo	Veloc <i>es</i>	Veloc <i>ia</i>
	Vocativo	Veloc <i>es</i>	Veloc <i>ia</i>
	Ablativo	Veloc <i>ibus</i>	Veloc <i>ibus</i>

Dada a forte semelhança entre muitas desinências, nem seria necessária a apresentação das tabelas acima. Isso, porém, está sendo feito para que você visualize muito bem a declinação das palavras que serviram de modelo. Com este paradigma, você poderá exercitar um sem-número de palavras, desde

que elas sejam da mesma espécie das que foram escolhidas por modelo.

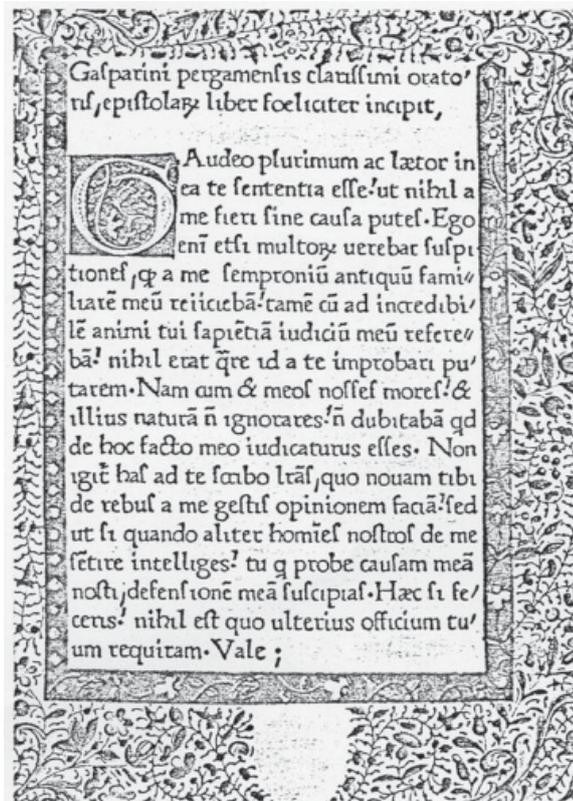
É preciso ter bastante cuidado com o acusativo singular, que no masculino e feminino possui a terminação EM e no neutro possui, assim como o vocativo, a mesma forma do nominativo.

Os participípios presentes dos verbos latinos terminam em NS e se declinam como prudens, prudentis. Assim como em português, podem funcionar como verbos ou substantivos. Sendo substantivos, fazem o ablativo singular em E: fervente aqua (enquanto a água fervia), a sapiente (por um sábio). Por outro lado, se funcionam como adjetivos, fazem o ablativo singular em I: ferventi aqua (com a água que ferve, fervente), a sapienti viro (por um homem sábio). Tais sutilezas de análise, porém, o estudante vai adquirindo com o tempo e mediante contínuos exercícios.

CONCLUSÃO

Os adjetivos de 2ª classe vêm acrescentar novas possibilidades ao conhecimento do latim, con-

tribuindo para o exercício de frases mais elaboradas, nas quais se buscam associações inteligentes para as mesmas funções sintáticas, fruto da aplicação criteriosa de todo o conteúdo até então estudado.



Primeiro livro em latim impresso em Paris, em 1470, com cartas de Gasparino Barizzi, de Bergamo (Fonte: <http://www.novomilenio.inf.br>).

RESUMO

A distinção entre as duas classes dos adjetivos pode ser percebida pela configuração da própria língua portuguesa. Em latim, os de 1ª classe seguem para o masculino a 2ª declinação; para o feminino a 1ª declinação; e para o neutro a 2ª declinação no gênero neutro. Assim, eles sempre são apresentados em três formas do nominativo singular (triformes) a exemplo de *Sanus, a, um* = sadio, a ou *Piger, pigra, um* = preguiçoso, a. É útil fazer uma revisão deste assunto.

Os adjetivos que se declinam segundo o paradigma dos substantivos da 3ª declinação são chamados de 2ª classe. Eles podem ser triformes, biformes ou uniformes, conforme apresentem, respectivamente, três, duas ou apenas uma forma no nominativo singular dos gêneros. A esta configuração correspondem, na mesma ordem, as palavras *acer, acris, acre*; *fortis, forte* e *velox, velocis*.

Como acontece com os adjetivos de 1ª classe, não se usa apresentá-los com a forma correspondente do genitivo singular. Nos de 2ª classe os genitivos aparecem somente na apresentação dos uniformes, isso quer dizer que esta modalidade de adjetivos possui a mesma configuração dos substantivos.

Aos poucos você vai-se acostumando com a terminologia com que são trabalhadas as palavras latinas. O mais importante, no entanto, é exercitar o mecanismo de flexão das palavras, sempre obedecendo à função sintática desempenhada nas frases. Exercendo a função de adjuntos adnominais, devem os adjetivos combinar em gênero, número e caso com os substantivos aos quais se juntam sem que, no entanto, tal combinação implique, necessariamente, a mesma desinência.

Enfim, as tabelas são apresentadas para constante consulta, visando a uma assimilação criteriosa e à realização de exercícios inteligentes e proveitosos.

ATIVIDADES

I - Responda:

1. Como distinguir adjetivos de 1ª e de 2ª classe?
2. A que declinação obedecem os adjetivos de 2ª classe?
3. O que significa os termos triformes, biformes e uniformes aplicados aos adjetivos de 2ª classe?
4. Quais as características da declinação de cada modalidade? Exemplo.
5. O que acontece com as desinências dos adjetivos de 2ª classe quando associados às palavras de 3ª declinação? Exemplo.
6. Qual a relação entre os adjetivos de 2ª classe e os participípios presentes dos verbos?
7. Decline *celer, celeris, celere* = *célere, rápido, a*.
8. Qual o acusativo singular de *clemens, clementis* = *clemente* (para os três gêneros)?



II – Construa uma tabela contendo a declinação das palavras *populus*, *i* = povo, *natura*, *ae* = natureza e *vinum*, *i* = vinho, associadas aos adjetivos *silvester*, *silvestris*, *silvestre* = silvestre e *bonus*, *a*, *um* = bom, boa.

Neste exercício, você bem pode visualizar a semelhança e a diversidade de desinências mesmo que se trate de casos idênticos, pois, na verdade, você está combinando palavras da mesma ou de declinações diferentes.

III – No exercício seguinte, a palavra *Homo*, *hominis* = homem aparece associada a adjetivos das duas classes. Justifique as formas das desinências, identificando também os possíveis casos em que as expressões se encontram. Em seguida, escreva frases em português que esgotem as possibilidades de tradução das expressões, justificando-as pela função sintática exercida. *HOMINES BONOS/ HOMINES BONI/ HOMINIBUS BONIS/ HOMINI BONO/ HOMINI SAPIENTI/ HOMINIBUS SAPIENTIBUS/ HOMO SAPIENS/ HOMINUM SAPIENTIUM/*

Vocabulário:

Homo, *hominis* = homem/ *Bonus*, *a*, *um* = bom, boa/ *Sapiens*, *sapientis* = sábio.

IV - Transponha para o latim após realizar a análise sintática:

1. Todos os povos da terra desejam reis sábios e justos.
2. A caridade abrandando todas as tristezas dos homens infelizes.
3. As almas inocentes das crianças encantam os corações dos pais e das mães.

Vocabulário:

Todo, toda = *Omnis*, *e* / Povo = *Populus*, *i*/ Terra = *Terra*, *ae*/ Rei = *Rex*, *regis*/ Sábio = *Sapiens*, *sapientis* / Justo = *Justus*, *a*, *um*/ Desejar = *Desidero*, *as*, *avi*, *atum*, *are*.

Caridade = *Caritas*, *caritatis*/ Tristeza = *Tristitia*, *ae*/ Homem = *Homo*, *hominis*/ Miser, *miser*, *um* = infeliz/ Abrandando = *Mitigo*, *as*, *avi*, *atum*, *are*.
Alma = *Anima*, *ae*/ Inocente = *Inocens*, *inocentis*/ Criança = *Puer*, *pueri* (M)/ Coração = *Cor*, *cordis* (N)/ Pai = *Pater*, *patris*/ Mãe = *Mater*, *matris*.

V – Traduza do latim para o português após fazer a análise sintática dos termos:

1. *Exempla clarorum et sapientium virorum omnibus hominibus utilia sunt.*
2. *Divitum vita hominum voluptates magnas ministrat.*
3. *Celebria erant Jovis oracula populis antiquis.*

Vocabulário:

Exemplum, *i* = exemplo/ *Clarus*, *a*, *um* = ilustre/ *et* = e/ *Sapiens*, *sapientis* = sábio/ *Vir*, *vir*, *um* = varão/ *Omnis*, *e* = todo, *a*/ *Homo*, *hominis* = homem / *Utilis*, *e* = útil/ *Sum*, *es*, *fui*, *esse* = ser.

Dives, *divitis* = rico/ *Vita*, *ae* = vida/ *Voluptas*, *voluptatis* = prazer, volúpia/ *Magnus*, *a*, *um* = grande/ *Ministro*, *as*, *avi*, *atum*, *are* = proporcionar. *Celeber*, *celebris*, *celebre* = célebre/ *Juppiter*, *Jovis* = Júpiter/ *Oraculum*, *i* = oráculo/ *Populus*, *i* = povo/ *Antiquus*, *a*, *um* = antigo, *a*.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

No item I, as questões querem reforçar a compreensão dos conteúdos. Quanto ao item II, usamos substantivos e adjetivos associados. Por que formas iguais e diferentes?

A execução do item II, leva a aprender a flexão de palavras associadas de declinações diferentes.

Nos itens IV e V, o bom exercício da análise sintática vai garantir a pertinência da tradução do latim ao português e vice-versa.

PRÓXIMA AULA

Depois de conhecer os adjetivos de 2ª classe, mais adiante você estudará os nomes de 4ª e 5ª declinações.

**REFERÊNCIAS**

- ALMEIDA, Napoleão Mendes de. **Gramática latina**. São Paulo: Saraiva, 1995.
- CARDOSO, Zélia de Almeida. **Iniciação ao latim**. São Paulo: Ática, 1989.
- COMBA, Júlio. **Gramática latina**. São Paulo: Salesiana, 1981.
- FARIA, Ernesto. **Dicionário latino português**. Belo Horizonte: Garnier, 2003.
- FERREIRA, Antonio Gomes. **Dicionário de Português - Latim**. Porto: Porto, 1997.
- GONZAGA, Maria Cristina de Brito. **Frases de latim forense**. São Paulo: Livraria de Direito, 1994.
- LUIZ, Antônio Filardi. **Dicionário de expressões latinas**. São Paulo: Atlas, 2002.
- MACHADO, Luiz. **Uma nova visão do latim pelo uso da inteligência**. Rio de Janeiro: Cidade do cérebro, 1999.
- SARAIVA, F. R. dos Santos. **Dicionário Latino-português**. Belo Horizonte: Garnier, 2000.
- SOARES, João S. **Latim 1 – Iniciação ao latim e à civilização romana**. Coimbra: Almedina, 1999.
- VIARO, Mário Eduardo. **Por trás das palavras**. São Paulo: Globo, 2004.
- _____. **Importância do latim na atualidade**. Revista de ciências humanas e sociais. São Paulo: Unisa, v. 1, n. 1, p. 7-12, 1999.